

Certeza do segundo turno deixa PT eufórico

■ Atuação da militância, adesão de artistas e mudanças nas pesquisas fazem Lula festejar: "Eleitor avaliará quem está mentindo"

ALEXANDRE MEDEIROS

BELO HORIZONTE — Compara-da com a carranca e o desânimo de três semanas atrás, a campanha de Luiz Inácio da Silva à Presidência mudou da água para o vinho. Hoje, a euforia toma conta do comando de campanha petista e o motivo é um só: a certeza de que a eleição será decidida em dois turnos. "Foi preciso ver o barco fazer água para acordar", atesta Gilberto Carvalho, secretário-geral do PT e um dos principais coordenadores da campanha de Lula. O próprio candidato, sorridente, não conteve o seguinte comentário, em entrevista coletiva: "Vai ter segundo turno e isso é bom para o eleitor avaliar melhor quem está mentindo."

A convicção de que vai haver segundo turno não está calcada em nenhuma pesquisa. De acordo com Gilberto Carvalho, o PT e seus aliados na Frente Brasil Popular pela Cidadania só agora experimentam a entrada de um ingrediente novo e, segundo ele, decisivo na reta final: a militância nas ruas.

"Muita gente que estava sumida, como os sindicalistas e os artistas, trata agora de se dedicar integralmente à caça ao voto", assegura.

O secretário-geral do PT não gosta de comparações com a campanha de 89, mas revela que os militantes estão sendo impulsionados a trabalhar pelo mesmo "fantasma" da eleição passada: a quase certeza de que Lula estava fora do páreo. "Estejam ou não certas as pesquisas, o fato é que chegamos no limite da campanha e os militantes perceberam que Lula poderia ficar fora outra vez. Hoje, tenho convicção de que são eles os responsáveis pela realização do segundo turno."

Indecisos — Lula disse ontem, antes de uma caminhada que reuniu cerca de 10 mil pessoas no Centro da capital mineira que "o povo pode mudar as pesquisas em poucos dias, poucas horas". A avaliação tem endereço certo: os indecisos e os votos não consolidados dos adversários. Carvalho citou um exemplo: "Muitos votos de Fernan-

do Henrique, que está em primeiro lugar nas pesquisas, são votos inseguros, envergonhados, sem convicção. Nossa militância vai trabalhar para mudar esses votos em favor de Lula", adianta ele.

A estratégia inclui a formação de verdadeiras "brigadas" de militantes que estão, há pelo menos duas semanas, percorrendo as ruas de centenas de cidades, com panfletagens em portas de fábrica, escolas, escritórios, clubes e igrejas. "Os votos de Lula têm caráter multiplicador. Os de Fernando Henrique, não", acredita Carvalho.

Em campanha pelo interior gaúcho, o líder do PT na Câmara, José Fortunatti, lembrou ontem outros ingredientes que estão alimentando os petistas de euforia: "Em alguns estados, o crescimento de candidaturas da Frente está levando os favoritos das pesquisas a uma situação de confronto." Como Lula e Carvalho, Fortunatti credita a esse momento de euforia da militância o crescimento de público nos comícios e atos da Frente pelo país.

Divinópolis, MG — Waldemar Sabino



Ontem de manhã, Lula fez carreata e comício em Divinópolis, a 100 quilômetros de Belo Horizonte